

PRÉ-AVISO DE GREVE PARA 22 E 23 DE MARÇO

Posted on 20 Março, 2018



A Direção do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses decreta greve para os dias 22 e 23 de março de 2018, com início no turno da manhã de dia 22 e término às 24h00 do dia 23 de março.

Este período de greve será nos turnos da **manhã** e da **tarde** do dia 22 e os turnos da **noite**, **manhã** e **tarde** de dia 23 de março, todos estes quando os hajam, mas, em todo e qualquer caso, só no "período de trabalho programa", sob a forma de paralisação total do trabalho (sendo, no entanto, assegurada a prestação dos serviços mínimos indispensáveis para ocorrer à satisfação de "necessidades sociais impreteríveis", nos termos adiante expostos).

• Pré-aviso de Greve

• Diretivas da Greve

• Orientações

Os objetivos desta greve prendem-se essencialmente pela valorização e dignificação dos enfermeiros, nos termos conhecidos e há muito reivindicada:

- 1 - Pelo descongelamento das progressões com a contagem dos pontos justamente devidos, a todos os enfermeiros independentemente do tipo de contrato de trabalho.
- 2 - Pela publicação imediata do IRCT aplicável aos CIT, no BTE, até à 1ª semana de março.
- 3 - Pela contratação imediata, até 20 de março, de 500 enfermeiros.
- 4 - Pela contratação de mais 1.000 enfermeiros entre abril e maio.
- 5 - Pela ocupação integral dos 774 postos de trabalho colocados a concurso para as ARS.
- 6 - Pela publicação dos avisos de abertura de concursos para a admissão pelas Instituições do Setor Público Administrativo até à 1ª quinzena de março, com o número de postos de trabalho acordados em 2017.
- 7 - Pelo pagamento do suplemento remuneratório para enfermeiros especialistas em março, com efeitos a janeiro/2018.
- 8 - Pela fixação do protocolo negocial relativo à revisão da Carreira de Enfermagem.
- 9 - Pelo efetivo pagamento do trabalho extra/"horas a mais" em março e abril.
- 10 - Pela obrigatoriedade do cumprimento da legislação sobre horários de trabalho, em todas as instituições.
- 11 - Pela manutenção da missão das Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC) colocada em causa através da proposta de reconfiguração das URAP.
- 12 - Pelo reforço dos meios das UCC e a concretização do compromisso para a discussão do plano de abertura de novas.
- 13 - Pela harmonização das condições de trabalho e remuneratórias, entre os enfermeiros de todas as Unidades Funcionais, pelo pagamento regular dos incentivos financeiros nas USF modelo B e pela transição de maior número de USF modelo A a B.

14 - Pela alteração da orientação do Ministério da Saúde relativa ao registo biométrico na consideração da organização, funcionamento e aspetos legais relativos às equipas de enfermagem.

15 - Pela retoma do funcionamento da Comissão de Reforma da Saúde Pública, parada desde dezembro/2017, e da consequente continuidade do trabalho que estava em curso.

Lutamos e Construimos!

#PeloNossoFuturo